

# **Religiosidade Mínima Brasileira**

**Religião, Mídia e Ritos**

**Prof.: Dr. Júlio Cézar Adams**

**Estudante: Vanildo Luiz zugno**

# Religiosidade Mínima Brasileira

DROOGERS, André. A Religiosidade  
Mínima Brasileira. *Religião e  
Sociedade*, Rio de Janeiro, 14/2, 1987,  
pp. 62-86.

# Religiosidade Mínima Brasileira

Carlos Brandão  
(1978, p. 77)

Existe “uma grande matriz simbólica de uso comum, sobre a qual cada grupo religioso faz seu próprio recorte e combina seu repertório de crenças”.

# Religiosidade Mínima Brasileira

Carlos Brandão

Rubem César Fernandes: há um “eixo sagrado que é reconhecido por todas as religiões brasileiras” (*apud DROGERS*, p. 64), no entanto, há diferenças nas quais jogam um importante papel os “clérigos como ‘tradutores’ aos quais os fiéis, como ‘poliglotas’, devem se adaptar” (*DROGERS*, p. 64).

Pedro Ribeiro de Oliveira: “...deve haver mais de um estoque de elementos religiosos à disposição das diversas religiões. Já que existe uma cultura brasileira, deve também existir uma religião brasileira. Pedro sugere que ela se alimentaria principalmente do catolicismo popular (*DROGERS*, p. 64-65)

# Religiosidade Mínima Brasileira

DROGERS

## **RELIGIOSIDADE MÍNIMA BRASILEIRA:**

**“Trata-se de uma religiosidade que se manifesta publicamente em contextos seculares, que é veiculada pelos meios de comunicação de massa,, mas também pela linguagem cotidiana. Ela faz parte da cultura brasileira. Existe no nível nacional e pode, inclusive, servir a fins nacionalistas” (p. 65)**

# Religiosidade Mínima Brasileira

**Expressa-se pelos meios de comunicação de massa;**

**Se atém ao “mínimo denominador comum” das diversas expressões religiosas: *Deus e fé***

**é alimentada pelas religiões existentes no ‘mercado religioso brasileiro’;**

**É substrato religioso destas religiões.**

**Seus “porta-vozes” são personalidades públicas que expressam o que as pessoas pensam... mas não tem nenhum poder além desse.**

# Religiosidade Mínima Brasileira

“Mais do que brevíario de *elementos religiosos*, ela garante uma *postura religiosa mínima*, que pode ser complementada pelas *religiões concretas*” (p. 65)

## Religião Civil

- “um conjunto de ideias religiosas que não depende das igrejas e que tem um efeito político apesar de não depender do Estado” (p. 66-67)

## RMB

- “...não depende das religiões ou do Estado, e ainda que tenha funções legitimadoras na vida política, ela é mais do que a religião civil.” (p. 68)

# DEUS

## RELEITURA TEMÁTICA

- Trata-se diretamente de Deus e com Deus
- Intermediários – clero, santos, orixás, anjos... – são dispensados;
- Ele é quem ajuda, abençoa, ilumina, acompanha, protege;
- Aumenta a autoconfiança e a segurança de quem confia nele;
- Mais imanente que transcendente;
- Prático: resolve os problemas concretos;
- Tem seu contraponto na figura do diabo que não deve ser levado a sério;
- É soberano: qualquer decisão dele, mesmo que contrária ao que se deseja e pede, deve ser aceita.

# RELEITURA TEMÁTICA

JESUS

- Pouco presente;
- Deus em forma humana;
- Cruz sem ressurreição;
- É tratado em tom de brincadeira.

# RELEITURA TEMÁTICA

Fé

- Sinônimo de otimismo, confiança, segurança;
- “pensamento positivo”: condição para a sobrevivência em meio às dificuldades.

# RELEITURA TEMÁTICA

## Reza

- Finalidade: pedir ajuda a Deus;
- Correntes de oração: rezar juntos une e dá força;
- Alimenta a fé.

## RELEITURA TEMÁTICA

- Revela o tom leigo da RMB e a crítica à religião oficial;
- Demonstra a familiaridade para com Deus;
- Esconde e, ao mesmo tempo, justifica o interesse que está por traz da relig

# RELEITURA TEMÁTICA

RMB: um conceito construído...

No concreto, não existe a RMB:

A RMB é fruto da *comunicação emocional* e acabaria quando submetida a uma *reflexão crítica* pois se desvelaria a *polissemia das palavras* que a sustentam.

“O que encontramos na realidade concreta são referências religiosas, feitas por personalidades públicas leigas, em contextos seculares. Essas pessoas, apesar de serem os porta-vozes da RMB, nunca ouviram falar dela.” (p. 79).

**É essa polissemia, no entanto, que possibilita a *convivência religiosa plural* na sociedade brasileira.**

# RMB: UMA INTERPRETAÇÃO

## O PROBLEMA

Como, a partir de uma RMB, pode ser gerada, na sociedade brasileira, tamanha diversidade religiosa?

# RMB: UMA INTERPRETAÇÃO

## O QUADRO TEÓRICO

Como pensar a unidade na diversidade?

Modelo funcionalista (Durkheim): “a *unidade* e a *coesão* são consideradas como o normal numa sociedade.”(p. 81)

Modelo marxista: “a *diversidade* e o *conflito* entre interesses opostos formam o próprio da sociedade” (p. 81).

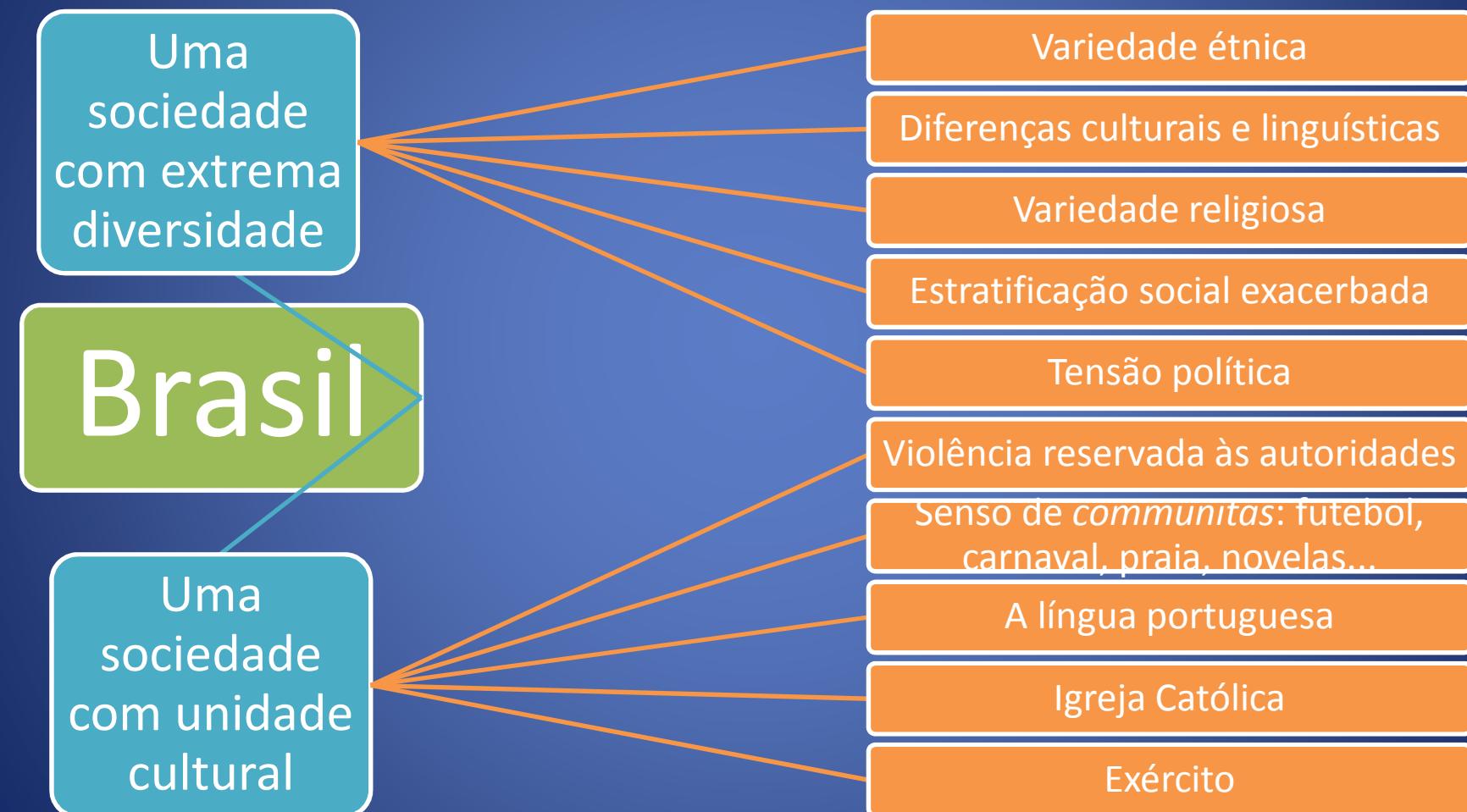
Weber: “não racioncina apenas a partir das características da sociedade (os mecanismos da ordem e do conflito), mas reintroduz as pessoas e as suas motivações no modelo, perguntando pelo sentido que elas atribuem ao seu comportamento social (no caso de Weber, principalmente econômico)” (p. 81)

# RMB: UMA INTERPRETAÇÃO

## O QUADRO TEÓRICO

**“No delicado malabarismo e equilibrismo entre unidade e diversidade, a religião – como força simbólica e como forma social – atua dos dois lados. Ela é mais conhecida pela sua contribuição à diversidade. A RMB, no entanto, mostra o outro lado. Ela tende a unir os brasileiros e contribui na construção da identidade brasileira.” (p. 82)**

# RMB: UMA INTERPRETAÇÃO



# RMB: UMA INTERPRETAÇÃO

## O PAPEL DA RMB NA SOCIEDADE BRASILEIRA

**“Na tensão constante entre ordem e caos, unidade e diversidade, a RMB marca presença e se situa ao lado das forças do primeiro pólo” (p. 84)**

**“Por destacar atitudes comuns, ela oculta as diferenças e conflitos. Deste modo, ela ajuda a negar o contraste entre dominadores e dominados. Ela serve aos interesses daquela camada com maior acesso ao poder” (p. 84)**

**Funciona como uma ideologia de ocultamento da realidade.**

**O Deus da RMB “reserva para seus súditos não apenas um futuro glorioso, mas também o sofrimento do presente” (p. 81).**

# RMB: UMA INTERPRETAÇÃO

## O PAPEL DA RMB NO CAMPO RELIGIOSO BRASILEIRO

Está acima de todas as expressões religiosas concretas.

Serve como contrapeso à ampla diversidade religiosa brasileira

Possibilita um senso de unidade religiosa nacional que engloba realmente a todos os brasileiros e impede a emergência de “nacionalismos sectários”

Serve de base alimentadora para as diversas expressões religiosas

Permite a convivência religiosa na diversidade: *Todas as religiões são boas!*

# RMB: UMA INTERPRETAÇÃO

## O PAPEL DA RMB NO CAMPO RELIGIOSO BRASILEIRO

“O Deus e a fé da RMB são [...] conceitos construídos ideologicamente, e por isso tão mínimos que parecem vazios. Mas é exatamente isso que é a sua força, e que facilita a convivência de várias visões de um mesmo mundo.” (p. 85)

